

Buenos-Aires, 10 de janeiro de 1933

Caro Simch

Aqui vai um aditamento á carta de ontem, pois esqueci-me de dar algumas informações de interesse para o sector sul. Pego que delas tomes conhecimento e as transmitas a quem de direito.

Está dirigindo provisoriamente os preparativos aqui o coronel Taborda, que em S. Paulo se cobriu de glória. Digo provisoriamente, porque os emigrados em Lisboa elegeram o Isidoro para a chefia do movimento. Pensamento daquele é só fazer intervir no primeiro momento elementos militares, para que, num segundo tempo, os civis se possam armar com o material conquistado.

Os preparativos prosseguem aqui com toda a regularidade. Estamos lutando apenas com a falta de recursos financeiros. Dispomos apenas dos restos dos heroicos 400 do Anibal. Digo restos, porque, além de custear a viagem do Lusardo, tivemos de socorrer os emigrados na Europa, que se achavam em situação precária. Já pedimos recursos a S. Paulo e estamos pensando em fazer o mesmo em relação ao Rio Grande. Não obstante estas naturais dificuldades, temos muita esperança numa proxima libertação. A fruta está amadurecendo e cairá fatalmente ainda que a não abalemos. A verdadeira gestação está-se fazendo aí.

Soube que o Dario foi nomeado chefe de policia em substituição ao Feio. Transmite as minhas congratulações ao Lima, pois, em outros tempos, o Dario foi o nosso candidato.

Esta carta vai por um portador seguro, que eu mesmo ignoro quem seja. Como ele poderá prestar-nos várias vezes o mesmo serviço, tanto na ida como na volta, procura quem te entregou esta, se quiseses responder.

O Firpo está emigrado em Rio Branco; não sei, por isso, se terá podido tratar da encomenda. O Ripoll já deve estar em viagem para cá.

Mais um grande abraço do

Pelle